

ANÁLISE DOS PACIENTES COM CANCER RENAL ACOMPANHADOS PELO SERVIÇO DE UROLOGIA DO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA NO PERÍODO DE 2018 A 2021 , COMPARAÇÃO ENTRE PERÍODO PRE PANDEMIA E PANDEMIA

AUTORES: LUCAS DE OLIVEIRA LIMA, MANUELA GOMES DA COSTA CAXILÉ, TADEU JOSÉ FONTENELE LEITE CAMPOS, FRANCISCO EUGENIO DE VASCONCELOS FILHO, MARCOS FLAVIO HOLANDA ROCHA, ANDRE COSTA MATOS LIMA

INSTITUIÇÃO: HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

► INTRODUÇÃO

O câncer de renal tem incidência de 7 a 10 casos a cada 100.000 habitantes

A maioria dos pacientes são diagnosticados por "incidentaloma" após exames de imagens por outros motivos

O tratamento adequado com intenção curativa é basicamente cirúrgico, sendo a mortalidade relacionada com seu estadiamento e outros fatores. A pandemia trouxe sobrecarga do sistema

► OBJETIVO

Avaliar o impacto da pandemia sobre o estadiamento dos pacientes diagnosticados com neoplasia renal no Hospital Geral de Fortaleza no período pré pandemia e durante a pandemia por Covid 19

Avaliar e comparar achados histopatológicos entre o período pré pandemia e pandemia

Avaliar e comparar incidência de complicações entre o período pré pandemia e pandemia

comparar técnicas cirúrgicas utilizadas

► METODOLOGIA

Tipo de estudo
Coorte retrospectivo (período de julho de 2018 a outubro de 2021)

Avaliação do prontuário dos pacientes e dos laudos histopatológicos dos pacientes com diagnóstico de neoplasia renal atendidos no HGF durante o período do estudo

Os dados foram exportados para software spss v 20.0. Foram utilizados adotando um intervalo de confiança de 95%, utilizado $p < 0,05$

► CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Pacientes com diagnóstico confirmado por estudo histopatológico de neoplasia renal atendidos no HGF durante o período do estudo

► CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Pacientes que não tenham o registro do laudo histopatológico completo no prontuário

Pacientes que tenham perdido seguimento clínico

De 107 analisados restaram 57 pacientes para o estudo

► RESULTADOS

Houve aumento no número de atendimentos expressivo entre o grupo pré pandemia (19 pacientes) e pandemia (39 pacientes), com significância estatística

Quando analisamos achados estadiamento, quando analisado em grupo, não há significância estatística, apesar de o grupo pandemia apresentar elevado número de pacientes com estágio 1 (65,8% pandemia e 55,6% pré pandemia)

A Histopatologia mais prevalente foi neoplasia de células claras, sendo oncocitoma a segunda mais prevalente no período pré pandemia e o carcinoma papilar tipo 2 o segundo no período de pandemia

o grau histológico de fuhrman teve tendência maior de grau 2 no período pandemia (10) em relação ao pré pandemia (2) , o restante manteve padrão e não teve significância estatística.

► CONCLUSÃO

Houve um aumento significativo no número de pacientes acompanhados no período pós pandemia em comparação com o período pré pandemia

Não houve diferença estatística no estadiamento entre os grupos analisados

► Palavras Chave

rim, neoplasia renal, tumor renal, pandemia, nefrectomia, biópsia renal, histologia